

# OS SINOS DA PRAÇA DA SÉ (Betho Guilherme)

Autores: Betho Guilherme / Didi

INTRO ( G Gm F#m B7 Em A7 D A7 )

D A7 D D7 G F#7 Bm  
- Amanhece um novo dia - despertando a cidade  
Em F#7 Bm D7 G F#7 Bm  
Os sinos da Praça da Sé entoam um canto de fé - cenas da realidade  
Em F#7 Bm D7 G F#7 Bm  
Os sinos da Praça da Sé entoam um canto de fé - cenas da realidade

Em A7 D  
- Na fria manhã um menino que corre descalço  
C#m7(b5) F#7 Bm  
Um pobre mendigo jogado na beira do asfalto  
Em A7 D  
Mulheres da vida bares e avenidas  
C#m7(b5) F#7 Bm  
Operários que correm pensando no horário atrasado

F#7 B G#7 C#m F# F#7 B  
- Um rosto em meio à multidão desgosto a marca da ilusão  
F#m B7 E Em B F#7 B Em A7  
Um povo que sofre sem razão sempre em vão - -

D A7 D D7 G F#7 Bm  
- Amanhece um novo dia - despertando a cidade  
Em F#7 Bm D7 G F#7 Bm  
Os sinos da Praça da Sé entoam um canto de fé - cenas da realidade  
Em F#7 Bm D7 G F#7 Bm  
Os sinos da Praça da Sé entoam um canto de fé - cenas da realidade

Em A7 D  
- Na fria manhã um menino que corre descalço  
C#m7(b5) F#7 Bm  
Um pobre mendigo jogado na beira do asfalto  
Em A7 D  
Mulheres da vida bares e avenidas  
C#m7(b5) F#7 Bm  
Operários que correm pensando no horário atrasado

F#7 B G#7 C#m F# F#7 B  
- Um rosto em meio à multidão desgosto a marca da ilusão  
F#m B7 E Em B F#7 B  
Meu povo que sofre sem razão sempre em vão  
F#7 B G#7 C#m F# F#7 B  
- Um rosto em meio à multidão desgosto a marca da ilusão  
F#m B7 E Em B F#7 B  
Um povo que sofre sem razão sempre em vão  
F#7 B G#7 C#m F# F#7 B  
- Um rosto em meio à multidão desgosto a marca da ilusão  
F#m B7 E Em B F#7 B  
Um povo que sofre sem razão sempre em vão